

REABILITAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DAS UNIDADES

MEMORIAL DESCRITIVO GERAL

LOTE: SUL II

Unidade Recomeço Helvetia

Hospital Estadual de Diadema

Hospital Estadual Grajau

Hospital Estadual Pirajussara

Hospital Transplante Est. Brigadeiro

Hospital Geral de Pedreira

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO:

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo detalhar os serviços a serem executados na reabilitação das estruturas físicas dos Hospitais do Lote Sul II, que inclui no seu escopo o Unidade Recomeço Helvetia, Hospital Estadual de Diadema, Hospital Estadual Grajau, Hospital Estadual Pirajussara, Hospital Transplante Est. Brigadeiro e Hospital Geral de Pedreira.

- **READEQUAÇÃO DAS FACHADAS**

A presente reforma tem como objetivo a recuperação e modernização da fachada do hospital, visando corrigir patologias construtivas e garantir a conformidade com as normas técnicas de desempenho de edificações. A análise prévia identificou a presença de diversas patologias, como infiltrações, fissuras, descolamento de revestimentos, corrosões e deterioração de juntas de dilatação. Essas patologias comprometem a durabilidade da construção, a eficiência energética, segurança dos ocupantes, sendo necessário a realização de obras de reparo.

- **READEQUAÇÃO DAS RECEPÇÃO**

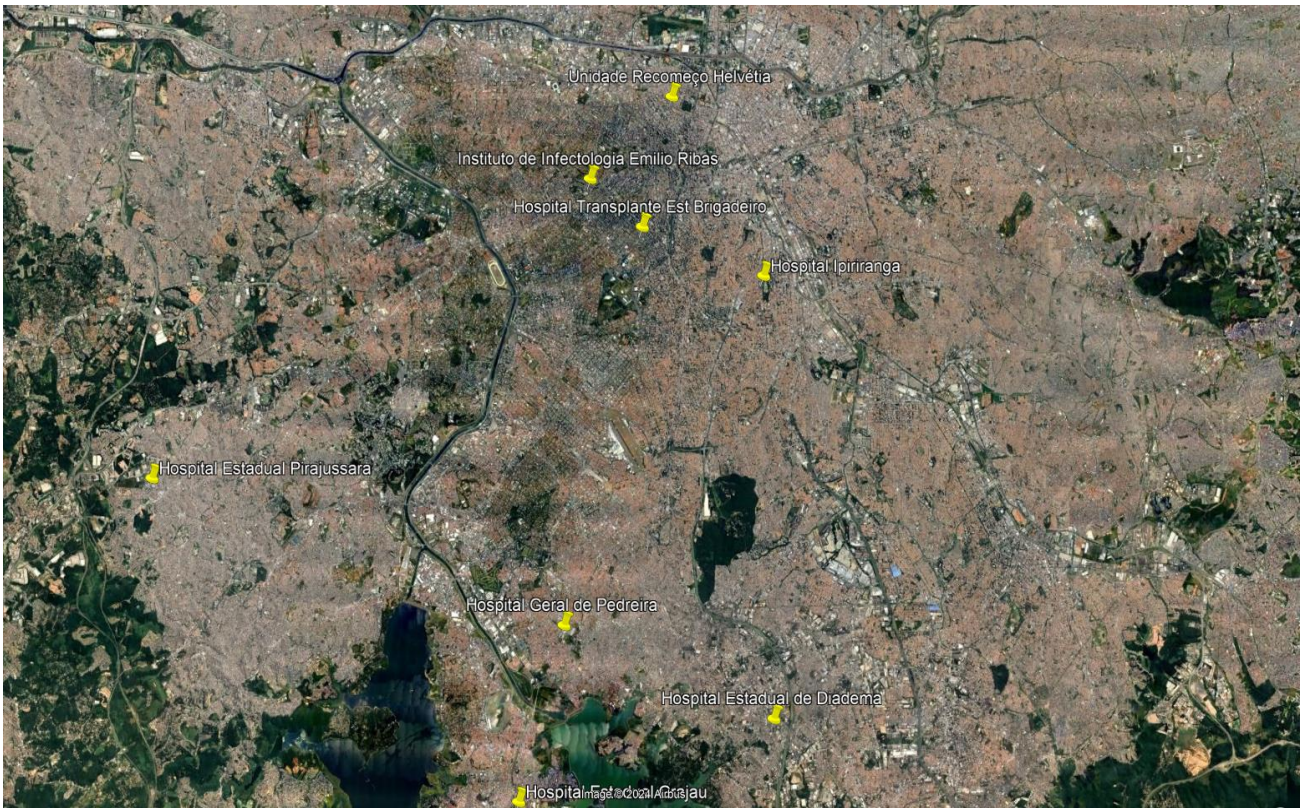
A recepção hospitalar desempenha um papel fundamental na formação da primeira impressão dos usuários sobre a instituição. A reforma proposta visa modernizar o ambiente, utilizando materiais e acabamentos de alta qualidade, e implementar soluções de design que proporcionem uma experiência mais agradável e acolhedora aos pacientes, acompanhantes e visitantes. Além disso, serão adotadas medidas para melhorar a sinalização e a acessibilidade, garantindo a orientação e o conforto de todos

A análise do ambiente existente identificou a necessidade de intervenções para corrigir problemas, como forro danificado, iluminação inadequada, pisos e rodapés danificados e portas danificadas. Deverá ser implementada soluções que promovam a segurança, o conforto visual e a comunicação eficaz.

Os serviços serão realizados, pela CONTRATADA, com fornecimento de materiais e mão de obra, com o Hospital em funcionamento, incluindo ainda todos os elementos acessórios; equipamentos e proteções da edificação e Epi's, para execução dos serviços. Os serviços serão executados somente nos Prédios Hospitalares, envolvendo a fachada e recepção principal.

A obra deverá ser acompanhada por um profissional habilitado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, com comprovada experiência em obra do mesmo porte, cujo currículo deverá ser previamente avaliado pelo CONTRATANTE, podendo este recusá-lo bem como exigir a sua substituição.

1.1. Região do Lote



Referência: Google Earth

Hospitais localizados na regional Sul II do Estado de São Paulo.

1.2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Estas especificações técnicas farão, juntamente com todas as peças gráficas dos projetos, parte integrante do contrato de construção, valendo como se fosse transcrito no termo de ajuste.

Todos os documentos são complementares entre si, constituindo juntamente com os projetos e detalhes. Assim, qualquer menção formulada em um documento, será considerada como especificada e válida.

Todos os encargos e impostos decorrentes do contrato correrão por conta da CONTRATADA.

Nenhuma alteração se fará em qualquer especificação sem autorização da FISCALIZAÇÃO.

A autorização só terá validade quando confirmada por escrito.

Nenhuma informação referente às obras deverá ser prestada a pessoas não afetas a GTE/SES (Grupo Técnico de Edificações/ Secretaria de Estado da Saúde), a não ser com autorização por escrito.

É de responsabilidade da CONTRATADA o desenvolvimento e detalhamento dos Projetos Executivos de Arquitetura e de instalações.

Estes Projetos Executivos serão desenvolvidos a partir das informações constantes no Projeto Básico, deste Memorial e da Planilha Quantitativa, por especialistas em cada área. Os Projetos serão submetidos à avaliação e aprovação do Grupo Técnico de Edificações - GTE/SES (Grupo Técnico de Edificações/ Secretaria de Estado da Saúde), antes do início dos serviços.

Os Projetos Executivos deverão ser em CAD e apresentados em cópias em papel sulfite para verificação e aprovação, além da entrega dos arquivos eletrônicos em extensão “.dwg” e “.pdf” ao GTE/SES (Grupo Técnico de Edificações/Secretaria de Estado da Saúde). Farão parte da entrega desse projeto: relatórios, especificações técnicas, memoriais descritivos, listas de quantitativos e memórias de cálculo pertinentes. No final dos serviços da obra a CONTRATADA encaminhará o Data Book que deverá conter todas as informações necessárias como: “as-built” dos projetos executados, 1 (uma) via plotada e arquivos eletrônicos em extensão “.dwg” e “. pdf” gravados em mídia do pendrive, devidamente identificado, memoriais atualizados com todas as especificações e fornecedores de todos os materiais utilizados na obra, notas fiscais, testes, além dos manuais e garantias de materiais instalados.

A CONTRATADA deverá oferecer garantia por escrito, sobre serviços e materiais, a partir da data do termo de entrega e recebimento definitivo da obra, devendo refazer e substituir por sua conta, sem ônus para o CONTRATANTE, as partes que apresentarem defeitos ou vícios de execução, não oriunda de mau uso por parte da proprietária, sem prejuízo das sanções legais.

1.3. Amostra de Materiais

A CONTRATADA submeterá à aprovação da FISCALIZAÇÃO, antes de adquiri-los, amostras significativas dos materiais a serem empregados nos serviços especificados. Aprovadas, as amostras serão mantidas no escritório da obra para comparação com exemplares dos lotes postos no canteiro para utilização.

1.4. Proteção dos materiais e serviços

Todos os materiais e trabalhos que requeiram, deverão ser totalmente protegidos contra danos de qualquer origem, durante o período de construção. A CONTRATADA é responsável por esta proteção, sendo inclusive obrigada a substituir, consertar quaisquer materiais e serviços eventualmente danificados sem quaisquer despesas para o CONTRATANTE.

1.5. Subempreiteiras

A CONTRATADA será responsável perante o CONTRATANTE pelos serviços que venha a subempreitar com terceiros.

1.6. Regulamentação da Construção

Devem ser consideradas como parte integrante destas Especificações as Leis, Disposições e Normas em Vigor no território brasileiro que tratarão do assunto.

Disposições e Regulamentos Estaduais, Municipais e Federais, relacionadas com construção e equipamentos, tais como Códigos de Edificações, Segurança e Medicina do Trabalho, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

1.7. Discrepância, Prioridade e Interpretação dos Elementos de Projeto

Para solucionar divergências entre documentos contratuais, fica estabelecido, em todas as etapas de projeto, que:

- a) Em caso de divergência entre o contido em uma especificação de material e o memorial descritivo de arquitetura ou os memoriais descritivos de instalações, prevalecerá sempre os últimos;
- b) Em caso de divergência entre o memorial descritivo de arquitetura e os desenhos do projeto arquitetônico, prevalecerá sempre o primeiro;
- c) Em caso de divergência entre o memorial descritivo de instalações e os desenhos dos projetos especializados - instalações - prevalecerá sempre o primeiro;

- d) Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
- e) Em caso de divergência entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

As Especificações Técnicas, as Normas Técnicas da ABNT, o Projeto Básico e demais elementos complementam-se e não devem ser aplicados isoladamente, pois a fiel obediência a cada uma delas é indispensável para o sucesso da obra.

A mão de obra empregada nos serviços deverá ser tecnicamente qualificada, e é de inteira responsabilidade da CONTRATADA. Durante a execução da obra, deverá ser observada a boa técnica na execução dos serviços, as definições e especificações do projeto e as normas de segurança.

1.8. ESCOPO

Em resumo os serviços a serem executados incluem:

- Remoção da pintura existentes e nova pintura das fachadas;
- Instalação na fachada, o Brasão do Estado e o nome da unidade hospitalar em placa ACM e letras em acrílico;
- Troca de Brises danificados e Esquadrias em alumínio danificadas;
- Instalação de novo Painel na recepção;
- Revestir em laminado melamínico os balcões existentes, com o brasão do Estado e o nome do Hospital;
- Instalar na recepção, bate macas e protetores de paredes.
- Substituição de portas contidas na recepção;
- Fazer a substituição de pisos e rodapés
- Retirada de forro existente e instalação de forro em gesso acartonado, assim como a troca de luminárias danificadas;

2. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

A CONTRATADA deverá elaborar programa de higiene e segurança do trabalho (PCMAT – PCSMO) e acompanhar a sua implantação na obra. Deverá manter na obra, de responsabilidade da CONTRATADA o cumprimento das normas NR-18.

Fornecer aos seus técnicos e funcionários equipamentos de proteção individual e coletiva, materiais indispensáveis para promover a segurança e o trânsito de usuários e servidores do Hospital.

Manter seus funcionários sempre uniformizados e identificados, devendo encaminhar previamente ao início dos trabalhos relação dos mesmos para autorização de entrada nas dependências do Hospital.

Responder pelas despesas relativas a encargos trabalhistas, de seguro de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias e quaisquer outras que forem devidas e referentes aos serviços executados por seus funcionários, uma vez que os mesmos não têm vínculo empregatício com a CONTRATANTE.

2.1. RESPONSABILIDADE E GARANTIA:

A CONTRATADA assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o memorial descritivo, instruções da concorrência e do Contrato além dos demais documentos técnicos fornecidos, responsabilizando-se também pelos danos decorrentes devido à má execução desses trabalhos.

Fica estabelecido que a realização, pela CONTRATADA, de qualquer elemento ou seção de serviço implicará a tácita aceitação e ratificação, por parte dele, dos materiais, processos e dispositivos adotados e preconizados no memorial descritivo para execução desse elemento ou seção de serviços.

3. INÍCIO, APOIO E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA deverá manter um jogo completo de plantas e projetos executivos selecionados por tipo de serviço e acondicionados em uma mapoteca feita na própria obra.

A obra terá todas as instalações provisórias necessárias ao seu bom funcionamento, tais como escritório, sanitários, água e energia elétrica.

Caberá à CONTRATADA fornecer todo o material, mão-de-obra, ferramental, maquinaria, equipamentos, necessários e adequados para que todos os trabalhos sejam desenvolvidos com segurança e qualidade.

A CONTRATADA deverá afixar em local visível a placa da obra, que deverá atender as exigências do CREA, da municipalidade, seguir o padrão da Secretaria do Estado da Saúde. Manter no escritório, em local de fácil acesso, cópias do alvará de construção, projeto aprovado na prefeitura, ART do CREA, cronograma físico-financeiro.

4. GENERALIDADES

4.1.1. Demolição

4.1.1.1. Remoção de revestimentos

A remoção deverá ocorrer em ambientes (internos ou externos) onde for encontrado deterioração, será realizado com cuidado para evitar danos à estrutura do edifício.

Toda e qualquer superfície deverá ser coberta por lona plástica, afim de protegê-la.

Será da responsabilidade da CONTRATADA fornecer ferramentas para a remoção e equipamentos de proteção individual (EPI).

4.1.1.2. Retirada de soleiras

A retirada de soleiras ocorrerá nos ambientes que tiverem a remoção de piso, onde for necessário. É um processo delicado que exige precisão, cuidado para evitar danos às superfícies adjacentes e garantir a segurança do operador.

4.1.1.3. Retirada de peitoril

A retirada de peitoril ocorrerá na fachada onde for necessário. É um processo delicado que exige precisão, cuidado para evitar danos às superfícies adjacentes e garantir a segurança do operador.

4.1.1.4. Retirada de cobre nu

A remoção de cobre nu do sistema de proteção contra descarga atmosférica (SPDA), ocorrerá na fachada onde for necessário.

Deve ser realizada com atenção para garantir a segurança e a integridade dos materiais e estruturas circundantes.

Será da responsabilidade da CONTRATADA fornecer ferramentas para a remoção e equipamentos de proteção individual (EPI).

4.1.1.5. Remoção do Brise

A remoção dos brises será realizada em todas as fachadas dos Hospitais que terão a reforma concedida. Este procedimento visa a substituição completa dos brises danificados e a pintura dos demais que apresentarem um bom estado de conservação.

Será de responsabilidade da CONTRATADA a infraestrutura para a retirada dos brises, seguindo as normas vigentes de segurança. As estruturas adjacentes terão que ser protegidas para que não haja danos a estrutura.

4.1.1.6. Transporte manual horizontal e/ou vertical de entulho

O transporte deverá ser realizado de forma organizada e segura, será de responsabilidade da CONTRATADA o descarte dos materiais de forma correta, seguindo as normas vigentes.

É de responsabilidade da CONTRATADA oferecer os equipamentos necessários e os Equipamentos de proteção individual (EPI).

4.1.2. Argamassas

4.1.2.1. Chapisco

As alvenarias da edificação serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada.

Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura.

A CONTRATADA deverá, ao executar os serviços, empregar métodos executivos adequados:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

4.1.2.2. Reboco

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo reboco, com espessura de 2,0 cm, no traço 1:2:8 (cimento: cal em pasta: areia média peneirada).

A CONTRATADA deverá preparar mecanicamente a argamassa, a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas.

4.1.2.3. Emboço desempenado com argamassa industrializada

Logo após a aplicação do reboco e sua devida cura, será aplicado emboço desempenado com espuma de poliéster alisada e nivelada, obtendo-se uma superfície plana e uniforme.

4.1.3. Pintura

4.1.3.1. Remoção de Elementos Existentes

A remoção da pintura atual da fachada será realizada com cuidado para evitar danos à estrutura do edifício.

Serão utilizados métodos adequados para cada tipo de superfície, como raspadores, lixas e solventes específicos.

Todo o material removido será descartado de forma correta e ecologicamente responsável.

4.1.3.2. Manutenção de Elementos Existentes

Antes da pintura, serão realizados reparos em qualquer rachadura, trinca ou imperfeição na superfície da fachada.

Durante a pintura, as janelas, portas e outros elementos existentes serão protegidos com material adequado para evitar manchas e danos aos mesmos.

O mesmo procedimento deverá ser adotado para pisos, forros e pavimentações existentes a fim de proteger o aspecto visual e físico dos mesmos.

4.1.3.3. Aplicação da Nova Pintura

A nova pintura será aplicada em várias camadas finas para garantir uma cobertura uniforme e duradoura. Serão utilizadas tintas de alta qualidade, resistentes às intempéries.

A aplicação da tinta será realizada por profissionais experientes e qualificados, utilizando equipamentos adequados como pistolas de pintura e pincéis.

4.1.4. Aplicação de Hidrorrepelente

Aplicação de hidrorrepelente incolor em pintura de fachada, visando a proteção e impermeabilização da superfície.

4.1.4.1. Objetivo

A aplicação do hidrorrepelente tem como principal objetivo:

- a) Proteger a pintura: Criar uma barreira contra a penetração de água, evitando o surgimento de manchas, bolhas e descascamento.
- b) Aumentar a durabilidade: Prolongar a vida útil da pintura, reduzindo a necessidade de repinturas frequentes.
- c) Evitar o crescimento de fungos e algas: Impedir a proliferação de organismos que podem danificar a pintura e comprometer a estética da fachada.
- d) Melhorar a aparência: Manter a fachada com aspecto limpo e novo por mais tempo.

4.1.4.2. Materiais e Equipamentos

- a) Hidrorrepelente incolor específico para pintura externa, de acordo com as especificações do fabricante.
- b) Pincel, rolo ou pulverizador, conforme a área a ser tratada.
- c) Bandeja para tinta.
- d) Fita crepe.
- e) Escada ou plataforma de trabalho.
- f) Equipamento de proteção individual (EPI): luvas, óculos de segurança e máscara.

4.1.4.3. Preparo da Superfície

- a) Limpeza: Remover toda a sujeira, poeira, gordura e outras impurezas da superfície a ser tratada, utilizando água e detergente neutro.
- b) Secagem: Aguardar a secagem completa da superfície antes da aplicação do hidrorrepelente.
- c) Reparos: Identificar e reparar quaisquer fissuras, rachaduras ou imperfeições na pintura.

4.1.4.4. Aplicação do Hidrorrepelente

- a) Diluição: Diluir o produto conforme as instruções do fabricante.
- b) Aplicação: Aplicar o hidrorrepelente de forma uniforme, utilizando o equipamento adequado. Evitar a formação de poças e escorrimentos.
- c) Demãos: Aplicar o número de demãos recomendado pelo fabricante, respeitando o intervalo entre cada demão.
- d) Secagem: Permitir a secagem completa do produto entre as demãos e após a última aplicação.

4.1.4.5. Cuidados Especiais

- a) Condições climáticas: Evitar a aplicação em dias chuvosos, com alta umidade ou temperaturas extremas.
- b) Ventilação: Garantir boa ventilação do ambiente durante a aplicação e secagem do produto.
- c) Proteção de áreas adjacentes: Proteger áreas adjacentes que não devem ser tratadas com o hidrorrepelente, utilizando fita crepe.

4.1.4.6. Finalização

Inspeção: Após a secagem completa, realizar uma inspeção visual para verificar se a aplicação foi realizada de forma uniforme e se há necessidade de retoques.

Limpeza: Retirar os equipamentos utilizados e limpar o local de trabalho.

4.1.4.7. Manutenção

Reaplicação: Reaplicar o hidrorrepelente periodicamente, conforme as recomendações do fabricante, para garantir a proteção contínua da superfície.

4.1.5. Placa com o brasão do estado

4.1.5.1. Preparação da Superfície

A área onde o brasão será instalado será preparada com cuidado para garantir uma fixação segura e duradoura.

A superfície será limpa, nivelada e lixada para remover qualquer irregularidade.

Será aplicada uma base específica para garantir a aderência da cola ou do adesivo que será utilizado para fixar o brasão.

4.1.5.2. Material do Brasão

O brasão que será instalado na fachada será confeccionado em ACM (Alumínio Composto), materiais de alta qualidade e durabilidade que resistem às intempéries e garantem a longevidade da peça. E o brasão que será instalado na recepção terá seu material em laminado melamínico.

4.1.5.3. Fixação do Brasão

Os brasões serão fixados utilizando adesivo de alta qualidade, resistente às intempéries e com capacidade de suportar o peso do brasão.

A fixação será realizada por profissionais experientes e qualificados, utilizando técnicas adequadas para garantir a segurança e a durabilidade da peça.

4.1.5.4. Acabamentos

Após a fixação do brasão, serão realizados os acabamentos finais, como rejuntamento ou aplicação de selante.

O brasão será limpo e protegido com uma camada de verniz adequado para garantir sua conservação.

4.1.5.5. Balcão

Os balcões de recepções serão revestidos com laminado melamínico, nas cores carvalho mel e preto.

4.1.5.6. Painel da recepção

Atrás de cada balcão deverá ser instalado painel em laminado melamínico contendo o brasão do estado e um letreiro com o nome da unidade hospitalar, deverá ser mantida a harmonia entre painel e balcão no quesito cores e material adotado.

4.1.5.7. Equipamentos

Serão utilizados os seguintes equipamentos para a pintura, instalação do brasão e pintura dos brises;

- Pistolas de pintura;
- Pincéis;
- Rolos de pintura;
- Lixadeiras;
- Escadas;
- Plataformas elevadoras;
- Andaimos do tipo torre;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs);

4.1.6. Bate-maca

4.1.6.1. Bate-macas e protetores de paredes

Nas arestas verticais das paredes da recepção deverão ser instalados protetores (cantoneiras), na cor branca, para garantir a proteção contra impactos que venham causar deterioração das alvenarias, o mesmo deverá ocorrer nas paredes em seu segmento longitudinal, onde será previsto a instalação de bate-macas, na cor cinza médio.

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

5.1.1. Piso

Os pisos só serão executados após a prévia preparação da superfície no que se refere a remoção de elementos que possam impedir a aderência satisfatória. O objetivo é proporcionar um acabamento durável, estético e de fácil manutenção, adequado às exigências de um ambiente hospitalar.

Á área de aplicação terá que ser isolada com tapumes e sinalização adequada para garantir a segurança de pacientes, funcionários e visitantes.

➤ Piso em placas de granito, espessura=2 cm, acabamento polido.

Consiste na execução de piso em granito com as seguintes características:

- a) Piso em placas de granito, com acabamento polido, e 2cm de espessura, assentado com argamassa de cimento e areia 1:6.
- b) Calda de Cimento: Será composta à base de cimento sendo possível adicionar corantes, em cujo caso o cimento deverá ser branco. A sua dosagem será de 900 Kg de cimento por m³ de água na mistura, sendo a sua consistência fluida.

• **Execução:**

Deve estender-se uma camada de areia de rio, de espessura não inferior a 20mm; sobre esta será espalhada a argamassa de cimento formando uma camada de 20mm de espessura, certificando-se que fica uma superfície contínua do revestimento.

Umedecidas previamente, as peças serão colocadas sobre a camada de areia à medida que se vai espalhando, dispondo-se com juntas de largura não inferior a 2mm, respeitando as juntas previstas na camada de argamassa se houver.

Preparação da nata segundo as instruções do fornecedor, ajustada à tonalidade da face à vista do piso colocado, misturando o material e a água até obter uma consistência líquida. É imprescindível a mistura enérgica da nata para obter uma perfeita homogeneidade. (A mistura só deverá ser utilizada nos 30 minutos posteriores à sua preparação). Espalhamento desta nata líquida com vassoura.

Extensão de outra camada da nata de consistência mais densa mediante uma desempenadeira.

Deixar esta última camada sobre o piso até que seja rebaixada ou polida (durante um mínimo de 7 dias) mantendo-a úmida para sua cura.

Primeiro polimento para eliminar os riscos e defeitos produzidos na fase anterior. Caso se tenha utilizado no rebaixamento esmeril de 36, polir com um de grão 80, caso se tenha utilizado grão 60, será utilizado um de 120.

Em seguida será aplicado uma nata devendo a cura ser no mínimo de 72 horas.

O segundo polimento, consiste num afinamento do pavimento, que começa com um esmeril de granulado fino utilizando posteriormente lixas de 400 e 800.

Retirada posterior da lama e limpeza.

- **Polimento:**

Realizado com equipamento específico para este trabalho, consiste num prato giratório ao qual é acoplada uma bucha de alumínio, efetuando-se a primeira passagem a seco. A segunda demão realiza-se aplicando os líquidos e as ceras de polimento.

- **Normas:**

Será aplicada a normativa vigente.

NBR 15844 - Rochas para revestimento – Requisitos para granitos.

NBR 15845 - Rochas para revestimento – Métodos de ensaio.

5.1.2. Pintura Interna

As pinturas nas alvenarias, divisórias de dry-wall (onde houver) só serão executadas após a prévia preparação da superfície no que tange a remoções de elementos que possam impedir a aderência satisfatória e após comprovar a inexistência de qualquer infiltração proveniente do solo, assim como os tratamentos necessários e adequados para correção das fissuras, rachaduras ou outras imperfeições detectadas.

Toda pintura deverá ser aplicada sobre massa corrida específica ao tipo de tinta a ser aplicada. No geral, deverá ser aplicada pintura acrílica tipo hospitalar, na cor gelo nas paredes gerais, e na cor elefante nas paredes destaque.

Deverão ser empregues tintas de 1ª linha preparadas em fábrica, entregues na obra em sua embalagem original intacta; e deverão ser empregados somente os solventes recomendados pelo fabricante.

5.1.3. Pintura Externas

As alvenarias externas da edificação serão realizadas em pintura acrílica, na cor lenço de bolso em paredes gerais, e na cor luz da lua em paredes destaque.

Antes da execução de qualquer pintura, será submetida à aprovação da FISCALIZAÇÃO uma amostra, com as dimensões mínimas de 0,5m x 1m, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica à do local a que se destinam.

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 e normas vigentes de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos e até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Deverá ser aplicada três demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

É essencial que a película não endureça antes que a operação esteja completada. A tinta deverá permanecer úmida o tempo suficiente para permitir a ligação das áreas separadas, sem deixar marcas (manchas que evidenciem a descontinuidade e interrupção de operação de aplicação).

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico.

Deverão ser utilizadas máscaras e roupas apropriadas. Não será permitida a utilização de solvente na limpeza do corpo. Deverá ser mantida a higiene pessoal.

Em caso de contato com a tinta, deve-se lavar a pele com água e sabão; se o contato for com os olhos, lavam-se eles com água abundante, e posterior consultar o médico.

Deverá ser providenciado pela CONTRATADA o atendimento médico em caso de necessidade.

As tintas deverão ser armazenadas longe do calor.

Os serviços deverão ser executados por profissional de comprovada experiência e com materiais de primeira qualidade, conforme especificação do projeto e dos fabricantes.

Os trabalhos em locais sujeitos a intempéries deverão ser suspensos em caso de surgimento de chuva e alta concentração de umidade.

A aplicação das tintas deverá seguir rigorosamente as especificações dos respectivos fabricantes e somente serão aceitos concluídos os serviços de pintura se estes estiverem com perfeito acabamento, livre de mancha e bolhas de execução.

A CONTRATADA deverá obedecer às indicações de acabamento e locais de aplicação dos diversos tipos de pintura, conforme especificação de projeto.

O Local da prestação dos serviços, deverão ser mantidos constantemente limpos e organizados. Todo o entulho gerado deverá ser retirado o mais rápido possível de modo a não interferir com o bom andamento da execução dos serviços e principalmente com as atividades e o funcionamento dos Hospitais.

5.1.4. Forro

Forro monolítico em gesso para uso interno drywall, retos e curvos, horizontais e inclinados constituído por: Estrutura em perfis leves de aço galvanizado com zincagem tipo B (260 g / m²), compreendendo: perfis de aço com espessura de 0,50 mm, denominados canaletas longitudinais e perfil tabica, espaçados a cada 60 cm, união em aço para a fixação dos perfis longitudinais, entre si; presilhas de regulagem em aço, para a fixação dos perfis nos pendurais de sustentação do forro, suspensão com regulagem em aço galvanizado para a fixação dos montantes, pendurais em arame galvanizado nº 10 (BWG), parafusos autoperfurantes e atarraxantes, galvanizados para a fixação das chapas e perfil / perfil, uma chapa, fixada na face externa da estrutura, industrializada a partir da gipsita natural e cartão duplex, tipo standard (ST), com espessura de 12,5 mm, fita de papel microperfurada, empregada nas juntas entre chapas, fita de papel, com reforço metálico, para acabamento e proteção das chapas nos cantos salientes, quando houver; massa especial para rejuntamento de pega rápida em pó, para

o preparo da superfície a ser calafetada, e massa especial para a calafetação e colagem das chapas.

Deverá utilizar equipamentos e a mão de obra necessária para a execução de forros, de acordo com as recomendações e especificações dos fabricantes, inclusive a execução de recortes para luminárias, pilares e vigas. Após o rejuntamento, os forros em chapas de gesso deverão apresentar a superfície lisa, monolítica e sem junta aparente, para receber acabamento final em pintura. Normas técnicas: NBR 14715-1 e 15758-2.

Tabicas metálicas galvanizadas de 2cm até a parede e altura de aproximadamente 3cm, cor branca.

Componentes de acabamento e fixação: fita de papel micro perfurada, empregada nas juntas entre placas, fita de papel, com reforço metálico, para acabamento e proteção das placas nos cantos salientes, massa especial para rejuntamento de pega rápida em pó, para preparo e de pega normal, pronta para uso, massa especial para calafetação e colagem de placa.

Acabamento: Pintura Látex Acrílico Acetinado, cor Branca.

- **Execução:**

A CONTRATADA deverá executar conforme orientações do fabricante.

A estrutura metálica deverá ser fixada à estrutura utilizando-se o tipo de suporte adequado à cada caso. Os perfis galvanizados devem ser espaçados de acordo com as determinações do fabricante e considerando-se o peso total do forro, incluindo eventuais sobrecargas de luminárias embutidas.

No encontro do forro de gesso acartonado com as paredes deverão ser utilizadas tabicas metálicas fixadas às mesmas.

O início da fixação das placas deve ser feito pelos seus centros e pelos seus cantos, a fim de evitar deformações. As placas serão apertadas contra os perfis e aparafusadas com parafusos no espaçamento previsto pelo fabricante. Caso o edifício tenha juntas estruturais, estas devem ser consideradas na execução do forro de gesso acartonado.

A cada 15,00 m devem estar previstas juntas de dilatação.

A fixação das luminárias deve ser executada com buchas especiais observando que as cargas individuais não excedam os limites estipulados pelo fabricante.

Para regularização das superfícies, junto ao rebaixo das bordas, será utilizada uma fita perfurada para remate da junta. A superfície final deverá ser perfeitamente uniforme e sem marcas de emendas das chapas de gesso.

As canaletas deverão ser montadas e fixadas à laje através de tirantes e pendurais reguláveis, que por sua vez estarão presos à laje por pinos de fixação por carga explosiva.

Não se admitirá, em hipótese alguma, o engastamento dos tirantes em tubulações elétricas, hidráulicas e de ar-condicionado.

As chapas deverão ser fixadas por meio de parafusos fosfatizados e auto-atarraxantes.

Após a colocação das chapas, o tratamento das juntas será executado com fita de papel Kraft e gesso, de modo a resultar uma superfície lisa e uniforme, sem marcas de emendas dos painéis de gesso. Para isso, as chapas deverão estar perfeitamente colocadas e niveladas entre si.

Para o rejuntamento, primeiro deve ser aplicada uma massa de gesso calcinado com espátula depois aplica-se a fita de papel Kraft pressionada com a espátula contra o gesso. Em seguida, aplica-se outra camada de gesso calcinado cobrindo com a fita o rebaixo das chapas. Aplica-se uma última demão de gesso com desempenadeira de aço, tornando a superfície da junta alinhada, e por fim, lixa-se, deixando a superfície pronta para pintura.

Se necessário, emassar o forro de gesso com massa corrida para corrigir as falhas das emendas.

Para receber pintura, a superfície deve ser preparada com uma camada de fundo primer.

- **Limpeza:**

O material deverá ser entregue limpo.

Não utilizar abrasivos

Manter o produto estocado adequadamente conforme instruções do fabricante.

Manter o filme de proteção até o momento de entrega do trabalho.

5.1.5. TROCA DE PORTAS DANIFICADAS

Todas as portas contidas na recepção serão analisadas e caso estejam danificadas, deverão ser trocadas.

Caso necessário, deverá ter a troca das ferragens das portas, batentes e acessórios.

5.1.6. Bate-Macas E Protetores De Parede

As arestas verticais de paredes deverão ser protegidas através de cantoneiras confeccionadas em PVC, com amortecimento a impacto.

A cantoneira deve ser fixada diretamente na parede com barra retentora (borracha Neoprene) para absorção de impactos.

Nas paredes deverá ser instalado bate-maca curvo confeccionados em PVC. O bate maca deve ser fixado diretamente na parede com grampos (clips) de alumínio resistentes com barra retentora para absorção de impactos.

Nas esperas e locais onde cadeiras ficarem muito próximas a paredes deverá ser instalado o protetor em PVC, plano, altura deverá ser revista de acordo com o tipo de cadeira de rodas utilizada em cada unidade.

Também deve ser instalada cantoneira da mesma linha e cor das demais áreas.

5.1.7. Brise Metálico

A cada peça de brise metálico será submetida a uma inspeção rigorosa, considerando critérios como: presença de corrosão, deformações, trincas e perda de material. Caso os danos excedam os limites estabelecidos nos critérios de aceitação, a peça será substituída por uma nova, garantindo a conformidade com o projeto original.

Será de responsabilidade da CONTRATADA fornecer material e estrutura adequada para a instalação dos brises e todos os equipamentos de proteção individual (EPI) conforme normas vigentes.

5.1.8. Revestimento De Balcão Em Laminado Melamínico

Os balcões de atendimento da unidade hospitalar deverão passar por revitalização com a aplicação de revestimento em laminado melamínico na cor carvalho mel e detalhes em pretos em toda a sua base, áreas laterais e frontais.

Deverá ser previamente realizado estudo para analisar as condições de integridade física de cada peça a ser revitalizada, a fim de garantir a completa usabilidade da mesma ao final do processo, em caso desfavorável à revitalização.

O procedimento de aplicação desse material deverá garantir a correta instalação ao mobiliário já existente na unidade, conforme o que se segue:

- **Limpeza:** Remover toda a poeira, sujeira e graxa dos balcões com um pano úmido e detergente neutro.
- **Inspeção:** Verifique se os balcões apresentam imperfeições, como rachaduras e buracos. Se necessário, utilize massa para madeira para corrigir esses problemas.
- **Lixamento:** Lixe a superfície dos balcões com lixa de grão médio para remover imperfeições e garantir melhor aderência da cola.
- **Medição:** Medir com precisão as dimensões dos balcões para cortar as peças de laminadas no tamanho correto. Utilize trena e lápis para marcar os cortes.
- **Corte:** Utilize um serrote e furadeira com serra circular para cortar as peças de laminados de acordo com as marcações. Siga as instruções de segurança do fabricante das ferramentas.
- **Cobertura dos Balcões com laminado melamínico:**
 - **Aplicação de Cola:** Aplique cola para madeira nas bordas das peças e na superfície dos balcões. Siga as instruções do fabricante da cola.
 - **Fixação do laminado:** Posicione as peças sobre os balcões, pressionando firmemente para garantir boa aderência da cola. Utilize pregos ou parafusos para a correta fixação aos balcões, se necessário.
 - **Verificação de Nível:** Utilize um nível de bolha para garantir que as peças de MDF estejam niveladas.

5.1.9. Instalação do painel decorativo

Em cada recepção, atrás do balcão de atendimento em local adequado deverá ser instalado um painel decorativo em MDF revestido em laminado melamínico, apresentando, em letreiro branco, o nome da unidade hospitalar e o brasão do estado de São Paulo.

5.1.10. Instalação identificação externa:

Juntamente à revitalização da fachada fica previsto, também, a instalação de letreiro contendo o nome da unidade hospitalar e o brasão do Estado de São Paulo.

O mesmo deverá ser instalado na fachada principal do edifício, em fundo preto e material na cor branca, devendo seguir as seguintes especificações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este memorial descritivo deve ser seguido rigorosamente durante todas as etapas da obra, assegurando que todos os procedimentos e materiais atendam às normas técnicas e requisitos estabelecidos. Qualquer modificação deve ser previamente autorizada pela equipe técnica responsável.

As especificações técnicas e os acabamentos detalhados neste memorial encontram-se no Anexo A. Recomenda-se a consulta a este documento para um completo entendimento.